# 13ª MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

**Caracterização do Manejo Sanitário Adotado por Produtores Familiares de Dom Pedrito em Rebanhos Leiteiros**

A Campanha gaúcha é caracterizada por uma economia diversificada, com diferentes cultivos, além da pecuária de leite e de corte. Em 2014 o município de Dom Pedrito produziu 14.955 mil litros de leite, representando 19,84% da produção leiteira de toda a região da Campanha, que é composta pelos municípios de Aceguá, Bagé, Caçapava do Sul, Candiota, Dom Pedrito, Hulha Negra e Lavras do Sul. A atividade leiteira, em alguns casos, é a única fonte de renda do produtor familiar, portanto para se obter maior e melhor produção de leite, faz-se necessário a utilização de técnicas relacionadas com o manejo sanitário visando reduzir os índices de enfermidades no rebanho que possam vir a prejudicar a produção. Tendo em vista esta problemática o presente trabalho teve como objetivo caracterizar as propriedades leiteiras do município, observando técnicas relacionadas ao manejo sanitário adotado pelos produtores. Participaram da pesquisa, 16 das 34 propriedades produtoras de leite de Dom Pedrito. Entre outubro e dezembro de 2014, foram coletados dados, através de um questionário com questões abertas e semiestruturadas, sobre limpeza das instalações, controle de verminoses, realização de vacinas, teste de mastite subclínica, brucelose e tuberculose, medida de controle de carrapatos e frequência com que um técnico visita à unidade de produção familiar (UPF) aplicado aos produtores com o auxílio da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater). A realização da limpeza das instalações e controle de verminoses é realizada por 100% dos produtores. Em relação a vacinação, todos afirmaram aplicar algum tipo de vacina nos animais, sendo estas: aftosa (100%); brucelose (68,75%); raiva (56,25); clostridioses (56,25%) e; leptospirose (56,25%). Quanto ao teste de brucelose somente metade dos produtores alegam ter feito, enquanto que o de tuberculose é realizado apenas por 37,5% deles. O controle de carrapatos é realizado por todos os produtores. Somente 43,75% dos produtores realizam teste de mastite subclínica nos animais. E quanto a frequência de visita de algum técnico à UPF, dos 16 entrevistados, 56,3% não responderam, 12,5% recebem visitas mensais, 6,3% visitas semestrais, 6,3% anuais e, 18,8% chamam o técnico somente quando necessário. Conclui-se que, embora Dom Pedrito seja o segundo maior produtor de leite da região da Campanha Gaúcha, ainda se tem a necessidade de melhorias em alguns pontos referentes ao manejo sanitário adotado nas propriedades, como por exemplo a aplicação de vacinas e testes para identificação de mastite subclínica, brucelose e tuberculose, afim de melhorar os índices de produção e qualidade do leite.

**Palavras-chave**: manejo sanitário; bovinocultura de leite; produção familiar.